

Biologia de larvas de *Nusalala tessellata* (Gerstaecker, 1888) (Neuroptera: Hemerobiidae) predando duas espécies de afídeos

Carlos D. R. dos Santos^{1,2}; Juliana Pivato²; Marília Balotin Lima²; Paulo R. V. da S. Pereira²; Douglas Lau²; Luiza R. Redaelli¹

A espécie *Nusalala tessellata* (Hemerobiidae: Neuroptera) tem papel no controle biológico, atuando como inimigo natural. Larvas e adultos se alimentam de grande variedade de pequenos invertebrados, principalmente de afídeos, coccinelídeos, psilídeos e ácaros. Hemerobiídeos estão associados como insetos predadores em agroecossistemas e apresentam hábito de forrageamento aleatório na fase larval. Este trabalho avaliou a biologia comparada, em condições de laboratório, durante a fase larval de *N. tessellata* alimentada com duas espécies de afídeos. Os estudos foram realizados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Trigo, sob condições controladas de temperatura ($18 \pm 2^\circ\text{C}$), umidade relativa ($70 \pm 10\%$) e fotofase de 12 horas. Larvas recém eclodidas de *N. tessellata* (geração F3) foram individualizadas em placas de Petri, alimentando-se com as ninfas e adultos das espécies de afídeos: *Rhopalosiphum padi* e *Schizaphis graminum* (Aphididae: Hemiptera). Avaliaram-se as larvas diariamente, considerando as seguintes variáveis: duração total da fase e de cada ínstar, taxa de consumo total e por ínstar. Considerou-se um DIC em esquema fatorial de 2 presas x 3 ínstars com 20 repetições. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva (porcentagem, média \pm erro padrão), teste F e Duncan, realizadas no Software R com o pacote Agricolae. As larvas passaram por três ínstars. A duração total dos ínstars não diferiu em dias entre as presas ($9,3 \pm 0,3$ dias). Em relação à predação de pulgões verificou-se que o total consumido pelas larvas foi significativamente maior para *S. graminum* ($240,7 \pm 7,6$ insetos) em relação a *R. padi* ($164,7 \pm 11,3$). O consumo diário de afídeos não diferiu entre o primeiro e o segundo ínstar. O consumo diário aumentou em aproximadamente seis vezes no terceiro ínstar para ambas as presas. Mais estudos são necessários para compreender a importância da espécie sobre o controle de biológico natural das populações dos afídeos pragas de cereais de inverno.

Palavras-chave: Pulgões; Hemerobiídeos; Controle Biológico

Apoio institucional: Apoio: EMBRAPA Trigo, CAPES e ao CNPq-PIBIC.

Filiação institucional: 1BIOECOLAB, Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 91540-000, Porto Alegre-RS, Brasil. E-mail: carlos.diego@ufrgs.br. 2Laboratório de Entomologia e Fitovirologia, Embrapa Trigo, 70770-901, Passo Fundo-RS, Brasil.